

O JORNALISMO NO CIBERESPAÇO E O FOLCLORE: ASPECTOS CULTURAIS DAS FORMAS CONTEMPORÂNEAS DE SOCIABILIDADE

Priscila Vieira e Souza

UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa - Paraná

Vanessa Zappia (Orientador)

UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa - Paraná

A pesquisa busca perceber questões referentes a como o jornalismo relaciona os conceitos de cultura, cultura popular, folclore, tecnicidade, comunicação e os diferentes modos de sociabilidade (tradição, modernidade e pós-modernidade). Situa o jornalismo cultural dentro do campo midiático-cultural, contextualizando este espaço aos movimentos ora contraditórios, ora congruentes que acontecem dentro da esfera social – especialmente aos de planetarização e recrudescimentos dos regionalismos. Visualiza o jornalismo como constituinte tanto dos conflitos sociais como da aceitação passiva das normas vigentes. Perceber se a provedora local explora as possibilidades do novo meio midiático; como as questões do folclore regional são tratadas, considerando-se o contexto social e midiático em que se inserem. Usou-se a observação direta de matérias publicadas num jornal on line de uma provedora de Ponta Grossa, conforme critérios pré-estabelecidos pela autora durante a pesquisa bibliográfica e conceitual. A observação foi realizada no período em que acontecia o evento promovido pelo Serviço Social do Comércio Folclore de Nossa Gente, quando a comunidade local volta-se para a questão. A fundamentação teórica foi delineada a partir de Adriano Duarte Rodrigues, utilizando o diálogo com outros autores nas definições conceituais específicas (cultura, folclore etc). Constatou-se que o jornal on line produzido em Ponta Grossa não utiliza as possibilidades da nova técnica, limitando-se às características do meio impresso, exceto no tamanho dos textos, que são comparativamente mais curtos; que o folclore é tratado com os olhos da modernidade – com resquícios da Indústria Cultural em sua relação com o campo econômico - dentro de uma mídia contextualmente pós-moderna. Tecnológica, cultura, modernidade e tradição são elementos que se encontram neste espaço midiático pós-moderno chamado Internet. O jornalismo no ciberespaço dá visibilidade à estas relações, primeiramente porque ele ocupa uma nova mídia, onde está buscando suas características. No caso estudado, estão presentes as contradições dos movimentos de planetarização e recrudescimento dos regionalismos. O primeiro, expresso no crescimento do uso cotidiano das tecnologias e, especialmente, da logotécnica; e o segundo evidente no espaço que a globalização abriu (talvez como efeito colateral) para um jornalismo voltado à uma comunidade determinada.

wanderproenca@sercomtel.com.br; ozappia@uol.com.br